



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

5ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 28 DE JANEIRO DE 1.993

PRESIDENTE: LUIZ KUNITA

SECRETÁRIO: ANTONIO EZEQUIEL TURCE HERRERA

AOS vinte e oito dias do mês de janeiro de um mil, novecentos e noventa e três, com início as dezenove horas, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, realizou-se, sob a presidência do Sr. Luiz Kunita, Presidente e secretariada pelo Senhor Antonio Ezequiel Turce Herrera, 1º Secretário, a 5ª Sessão Extraordinária de 1.993. Feita a chamada inicial, constatou-se as seguintes presenças: Ademar Jose Salvador, Antonio Ezequiel Turce Herrera, Cornélio Cezar Kemp Marcondes, Gilberto Garcia, Jaime Sebastião Afonso, João Serapião, Joaquim Sergio Pereira, Luiz Carlos de Oliveira Quine, Luiz Kunita, Manoel Frederico Abido, Galdino de Carvalho, Maria Luiza Santos Silva Pelegrini, Nivaldo Aparecido Couto, Valdemar Zimiani Washington Pereira de Araújo e Helena Garcia Muller, totalizando 15 Edis presentes no Plenário. Havendo número legal para o início dos trabalhos e, considerando válida a primeira chamada, passou-se a Ordem do Dia. ITEM I - Projeto de Lei nº 06/93, do sr. Prefeito Municipal, propondo alteração na estrutura administrativa da Prefeitura e correção na remuneração dos servidores municipais. Discussão e votação únicas. Projeto em regime de urgência. Ocuparam a Tribuna os seguintes Vereadores: GILBERTO GARCIA: "Venho à Tribuna porque o projeto em discussão me causou estranheza ao ver que o Prefeito encaminhou à Casa um projeto que altera a estrutura administrativa atrelado ao reajuste dos servidores, fato este, combatido por Sua Excelência, quando por aqui passou. Percebe-se que foi atribuído maior percentual às referências menores, ou seja, da 02 à 04. As demais foi dado tratamento desigual. É uma maneira de defasar ainda mais os vencimentos dos servidores. Todos os vencimentos estão achatados, portanto, não existem altos salários. No que tange ao Departamento Jurídico, ao que me parece, houve um equívoco, ao dizer que cabe ao mesmo a limpeza interna, serviço de copa e etc. São serviços que não têm nada a ver com referido Departamento. A meu ver o Departamento Jurídico deve cuidar estritamente da parte legal do funcionamento da Prefeitura. Sou contrário ao índice escalonado mas, não nos resta outra coisa a não ser aprova-lo ou reprova-lo. Quero dizer ao Sr. Prefeito que não mais cumule projetos nem os encaminhe à Casa na última hora". CORNÉLIO CEZAR KEMP MARCONDES: "Concordo em gênero, número e grau, com as colocações feitas pelo Vereador Gilberto Garcia. Como bem frisou o nobre Vereador, a falta quanto ao Departamento Jurídico é gritante. Faço a sugestão de que o Sr. Prefeito estude melhor o caso e transfira a Divisão de Secretaria para a Divisão de Administração. Trata-se de uma atribuição exclusiva do Executivo e qualquer emenda inviabilizaria o pagamento no próximo dia 01/02. O reajuste escalonado, mais uma vez acabou privilegiando ainda mais os amigos do rei. Contando com a gratificação, os vencimentos maiores ultrapassam o percentual de 155%. Apesar dessas considerações, votarei favoravelmente ao projeto, mesmo porque a nova administração ainda não teve tempo para elaborar a sua política salarial, aliado ao fato de que o ex-prefeito foi responsável pelo maior achatamento salarial da história do Município. Conclamo aos nobres pares para que fiquemos alerta e trabalheemos no sentido de levantar sugestões para o Executivo, visando resgatar o poder aquisitivo e a valorização do servidor público. Creio que a questão dos vencimentos dos servidores municipais, sem dúvida, será um dos grandes problemas que a Câmara terá que enfrentar junto com o Poder Executivo Municipal". JOAQUIM SÉRGIO PEREIRA: "Quero apenas fazer alu



nas observações a respeito do projeto. Sabemos que qualquer Emenda aprovada aqui hoje, inviabilizará o pagamento na 2ª feira próxima. Na 1ª Sessão Ordinária encaminharei Requerimento ao Sr. Prefeito, propondo algumas mudanças. No artigo 18 do projeto, quando trata dos cargos de nível universitário com período integral, olvidou-se o mesmo de incluir as fonoaudiólogas. Também não concordo com a permanência dos colegas dentistas na referência 13. Sou, também, totalmente contrário ao reajuste escalonado. Todos os servidores merecem igual tratamento". Aparteando, disse o Vereador Gilberto Garcia: "Queria dizer que a referência 12 não teve aumento nenhum em dezembro e, agora, só teve 105 por cento". Prosseguindo, disse o Vereador que ocupava a Tribuna: "Isso comprova o que disse que da referência 6 em diante, todos estão perdendo. Os salários de todos estão muito defasados. Esse é o motivo pelo qual entendo que o aumento deveria ser linear, não escalonado. Vou propor ao Sr. Prefeito que estude a viabilidade de uma reposição dos salários dessas categorias que tiveram perdas. Gostaria que o Sr. Prefeito desse uma maior atenção aos Vereadores, vez que o Jornal Comarca de Garça publicou 3ª feira o percentual do reajuste e nós Vereadores só fomos receber cópia do projeto ontem, às 17:00 horas".

WASHINGTON PEREIRA DE ARAUJO: "Eu e mais alguns Vereadores acompanhamos o final da legislatura passada e lembramos muito bem que as referências 11 e 12 foram as que tiveram maior reajuste no último mês de mandato. O achatamento salarial dos servidores não é só culpa do prefeito, esta Casa de Leis também tem a sua culpa. Todo começo de administração é difícil e por isso, essa Casa tem que dar um voto de crédito ao novo Prefeito. No próximo reajuste, proponho que os Vereadores conversem com o Chefe do Executivo para que essas distorções sejam sanadas". VALDEMAR ZIMIANI: "Todos nós Vereadores sabemos que o trabalhador bem remunerado, produz muito mais. Este reajuste já está consumindo 67% da arrecadação deste mês e, sabemos que esse mês arrecadou-se o IPVA. De início, concordo com o Sr. Prefeito. O Vereador não pode diminuir nem aumentar os vencimentos dos servidores, pois é atribuição do Prefeito. A prefeitura só pode gastar aquilo que arrecada. A Administração passada iniciou o mandato com um piso de dois salários mínimos e terminou-a com um salário de fome". Em aparte, disse o Vereador Gilberto Garcia: "O prefeito informou que a folha de pagamento ultrapassou 67% da arrecadação. Creio que isso não ocorre, vez que a prefeitura arrecadou 5 bilhões de cruzeiros este mês e, ainda, o limite constitucional é de 65%. Pelos cálculos que fiz, a folha de pagamento atingiu apenas 61%". Prosseguindo, disse o Vereador Valdemar Zimiani: "Acho que, pelo estado em que o prefeito recebeu a prefeitura, esse reajuste está de bom tamanho. Também concordo que os projetos deveriam vir desmembrados e, ainda, com maior tempo para a gente estudá-los". JAIME SEBASTIÃO AFONSO: "Não venho aqui para defender ninguém. Quero apenas dizer que, aqui estando, devemos lutar para que os servidores tenham melhores condições de vida. Temos que trabalhar para que nos próximos anos, os orçamentos sejam feitos de forma a implementar isso. A união de todos é que nos farão chegar a bom termo. Creio que o Prefeito está fazendo o melhor para a cidade". HELENA GARCIA MULLER: "Falar em reajuste é complicado, pois em algumas referências houve ganho real e em outras não. Em carta explicativa houve promessa de rever as referências 11 e 12, mas as outras também devem ser revisadas. Espero que num curto espaço de tempo se faça justiça com as referências citadas. Todavia, a administração que ora se inicia, merece um voto de confiança. Por isso devemos votar a favor da aprovação do projeto em discussão". Colocado em votação, referido projeto foi aprovado por unanimidade de votos. ITEM II - Projeto de Lei nº 07/93, da Mesa da Câmara Municipal, alterando os Anexos II, III e IV da Lei nº 2.626/91. Discussão e votação únicas. Referido projeto foi aprovado por unanimidade de votos, sem discussão.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

16

ITEM III - Projeto de Resolução nº 01/93, da Mesa da Câmara Municipal, solicitando autorização para celebrar contrato com o proprietário do prédio onde se acha instalada a Câmara Municipal de Garça, para o período de 1993. Discussão e votação únicas. Na discussão do projeto, ocupou a Tribuna o Vereador Cornélio César Kemp Marcondes que disse: "Como sugestão quero pedir que essa Câmara continue a lutar para que a Edilidade garcense venha a ter seu prédio próprio. Acredito que com um pouco de boa vontade entre os Vereadores e o Prefeito esse sonho - poderá se realizar". Aparteando, disse o Vereador Valdemar Zimiani: "Aquele terreno ao lado do prédio da Nossa Caixa, foi reservado para a construção do prédio da Câmara". Também em aparte, disse o Vereador Gilberto Garcia: "Como presidente desta Casa, entrei em contato com o proprietário desse prédio e o mesmo aceita fazer uma permuta do terreno com esse imóvel, todavia, o prefeito disse que não tinha dinheiro para isso. Acho que é um bom negócio". Prosseguindo, disse o Vereador que ocupava a Tribuna: "A parte vem elucidar e comprovar mais uma vez a insensibilidade do ex-prefeito com relação ao trato da coisa pública em Garça. Faço esta sugestão ao atual presidente para que reaqueça as negociações com o proprietário do prédio, pois não podemos ter tranquilidade da nossa independência, se nem prédio próprio temos. Geralmente os Vereadores e o prefeito não dispensam muita atenção em relação a esse fato, porque teoricamente não dá votos. Se a Câmara Municipal é a Casa do Povo, este tem que ter a sua Casa". O Vereador Valdemar Zimiani, pela ordem, solicitou a dispensa da leitura do projeto e que a votação se fizesse por artigo, sendo o seu pedido, bem como o referido projeto, aprovados por unanimidade de votos. Esgotada a pauta da Ordem do Dia o Sr. Presidente, em nome de Deus, declarou encerrada a presente Sessão, da qual foi lavrada esta Ata. Câmara Municipal de Garça, aos vinte e oito dias do mês de janeiro de mil novecentos e noventa e três.....

- Luiz Kanita -
PRESIDENTE

- Antonio Francisco Turce Herrera -
1º SECRETARIO